

# O GRITO DOS AMBULANTES

ESCRITO POR TRABALHADORES PARA TRABALHADORES

Outubro 2021  
Edição 1

## Ambulantes denunciam agressões nos trens. Chega de repressão!

Unir o povo trabalhador para lutar por emprego e direitos trabalhistas!

Atualmente, o Brasil vive um dos piores momentos para seus trabalhadores e trabalhadoras. O nível de desemprego e de trabalho informal aumenta todos os dias. Não bastasse essa situação vulnerável e insegura, os trabalhadores ainda são agredidos e humilhados de várias formas durante o dia.

Trabalhadores informais, ambulantes

e marreteiros são diariamente agredidos por seguranças do metrô e da CPTM enquanto vendem seus produtos nos trens e estações.

Além das agressões, o confisco de mercadoria deixa o trabalhador e a trabalhadora em uma situação ainda pior: ele sai de casa para fazer o ganha-pão e volta com ainda menos.

É inaceitável que o dinheiro dos

nossos impostos, pagos com muito trabalho e suor, sejam utilizados para empobrecer ainda mais nossa população. Por isso, denunciamos as agressões promovidas pelo Estado e pelas empresas contra os ambulantes e marreteiros.

Exigimos o fim imediato das leis contra o trabalho! Chega de repressão ao ambulante!

## Ambulante organizado e na luta significa vitória e progresso! Chega de sofrer sozinho, vamos à luta!

Para lutar contra os abusos e as agressões, é preciso muita organização e garra. Os ambulantes devem se apoiar a todo momento, incentivando o apoio entre os trabalhadores e trabalhadoras.

Precisamos juntar nossas forças para resistir a qualquer ataque e derrubar todas as decretos anti-povo!

Uma forma de resistência é o apoio mútuo: se os trabalhadores se unirem, podem estender as mãos e apoiarem-se uns nos outros. Sendo assim, quando um trabalhador for agredido e tiver seus bens confiscados, todos os outros podem auxiliá-lo. O ataque a um é um ataque a todos!

Além disso, é preciso se organizar para poder resistir. O trabalhador que se associa aumenta sua força e torna possível uma luta vitoriosa. Ambulantes e marreteiros, devemos criar associações, grupos e organizações que permitam o avanço da nossa luta. Trabalhadores unidos e na luta conseguem direitos!

### FAÇA UMA DENÚNCIA

Presenciou uma cena de agressão contra ambulantes e marreteiros? Tem um relato para dar? Envie um email: [grito.ambulantes@protonmail.com](mailto:grito.ambulantes@protonmail.com)

### APOIE O BOLETIM

Quer apoiar o boletim e a luta de trabalhadores? Divulgue, compartilhe e contribua financeiramente. Acesse o site [lutafob.org](http://lutafob.org) e baixe o arquivo!

## Passageiros, façam parte dessa luta! Somos todos trabalhadores!

Os ataques aos ambulantes e marreteiros não são casos isolados e não podem ser tratados assim. Trata-se de uma perseguição geral aos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil. Os patrões e políticos olham apenas para o próprio umbigo e pensam apenas no seu lucro. Por isso, nos deixam desempregados, precarizam nossas vidas e pagam salários miseráveis. Se eles estão unidos contra nós, vamos nos unir!

Nenhuma agressão pode passar em branco. Não podemos aceitar calados o ataque a um irmão ou irmã trabalhadora. Se presenciar uma agressão ou injustiça, apoie o trabalhador e denuncie o caso!

Os ambulantes, além de serem trabalhadores e trabalhadoras, garantem à população pobre produtos a preços acessíveis, justo quando o custo de vida não para de aumentar. Apoie e faça parte dessa luta!

Este boletim é mantido pela Federação das Organizações Sindicalistas Revolucionárias do Brasil (FOB), que luta pela emancipação do povo pobre e trabalhador. Não temos rabo preso com empresário, político nem partido! Junte-se a nós! Lute contra os governos e patrões!